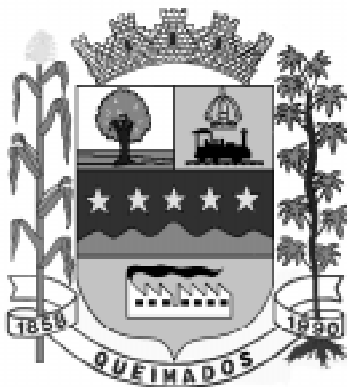


Prefeitura Municipal de Queimados



FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO

INSTRUÇÕES:

As páginas deste **caderno de questões** estão numeradas sequencialmente e contêm 50 questões.

ATENÇÃO !

- 1 - Verifique se a paginação deste **caderno** está correta.
- 2 - Verifique no **cartão de respostas** se seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo/área de atividade para o qual concorre estão corretos .
- 3 - Observe as recomendações impressas no **cartão de respostas**.
- 4 - Leia atentamente cada questão e assinale no **cartão de respostas** a opção que a responde corretamente.
- 5 - Se você precisar de algum esclarecimento solicite a presença do **chefe de local**.
- 6 - Você dispõe de **4h (quatro horas)** para fazer a prova, inclusive a marcação do **cartão de respostas**. Faça-a com tranquilidade, mas **controle o seu tempo**.
- 7 - Após o término da prova, entregue ao fiscal o **cartão de respostas** devidamente **assinado** no verso.

CALENDÁRIO PREVISTO

Divulgação do Gabarito - 03/09/2001 no Boletim Oficial de Queimados

Prazo de Recurso - 04 e 05/09/2001

Para encaminhamento de recurso deverá ser

observado o disposto no **Título VII** do Edital que

regulamenta o concurso (página 5 do Manual do Candidato).

Realização



Núcleo de Computação Eletrônica
Universidade Federal do Rio de Janeiro



GOVERNO
COMPROMISSO

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO – O MEDO SOCIAL

Jurandir Freire Costa

No Rio de Janeiro, uma senhora dirigia seu automóvel com o filho ao lado. De repente foi assaltada por um adolescente, que a roubou, ameaçando cortar a garganta do garoto. Dias depois, a mesma senhora reconhece o assaltante na rua. Acelera o carro, atropela-o e mata-o, com a aprovação dos que presenciaram a cena. Verdica ou não, a história é exemplar. Ilustra o que é a cultura da violência, a sua nova feição no Brasil.

Ela segue regras próprias. Ao expor as pessoas a constantes ataques à sua integridade física e moral, a violência começa a gerar expectativas, a fornecer padrões de respostas. Episódios truculentos e situações-limite passam a ser imaginados e repetidos com o fim de caucionar a idéia de que só a força resolve conflitos. A violência torna-se um item obrigatório na visão do mundo que nos é transmitida. Cria a convicção tácita de que o crime e a brutalidade são inevitáveis. O problema, então, é entender como chegamos a esse ponto. Como e por que estamos nos familiarizando com a violência, tornando-a nosso cotidiano.

Em primeiro lugar, é preciso que a violência se torne corriqueira para que a lei deixe de ser concebida como o instrumento de escolha na aplicação da justiça. Sua proliferação indiscriminada mostra que as leis perderam o valor normativo e os meios legais de coerção, a força que deveriam ter. Nesse vácuo, indivíduos e grupos passam a arbitrar o que é justo ou injusto, segundo decisões privadas, dissociadas de princípios éticos válidos para todos. O crime é, assim, relativizado em seu valor de infração. Os criminosos agem com consciências felizes. Não se julgam fora da lei ou da moral, pois conduzem-se de acordo com o que estipulam ser o preceito correto. A imoralidade da cultura da violência consiste justamente na disseminação de sistemas morais particularizados e irreduzíveis a ideais comuns, condição prévia para que qualquer atitude criminosa possa ser justificada e legítima.

1 - “No Rio de Janeiro, uma senhora dirigia seu automóvel com o filho ao lado. De repente foi assaltada por um adolescente...”; a passagem do pretérito imperfeito para o pretérito perfeito marca a mudança de:

- a) um texto descritivo para um texto narrativo;
- b) a fala do narrador para a fala do personagem;
- c) um tempo passado para um tempo presente;
- d) um tempo presente para um tempo passado;
- e) a mudança de narrador.

2 - “De repente foi assaltada por um adolescente...”; esta frase, na voz passiva analítica, tem como correspondente na voz ativa a frase:

- a) De repente assaltou-se um adolescente;
- b) Um adolescente, de repente, assaltou (a senhora)...”;
- c) De repente, uma senhora foi assaltada...”;
- d) De repente, um adolescente assalta (uma senhora)...”;
- e) Um adolescente foi assaltado por uma senhora, de repente.

3 - “... que a roubou, ameaçando cortar a garganta do garoto.” ; o bom uso do gerúndio requer que sua ação seja simultânea à do verbo principal, como ocorre nesse segmento do texto. Assim, é exemplo de mau uso do gerúndio a frase:

- a) O assaltante gritou, abrindo a porta...”;
- b) O motorista acovardou-se, abaixando o vidro;
- c) O assaltante entrou, sentando-se no banco traseiro;
- d) O marginal ameaçou-o, mostrando a arma;
- e) O motorista obedeceu, acelerando o carro.

4 - A narrativa contida no primeiro parágrafo tem a função textual de:

- a) exemplificar algo que vai ser explicitado depois;
- b) justificar a reação social contra a violência;
- c) despertar a atenção do leitor para o problema da violência;
- d) mostrar a violência nas grandes cidades;
- e) relatar algo que vai justificar uma reação social.

5 - Idéia **não** contida no texto é:

- a) a violência cria regras próprias;
- b) os criminosos agem segundo regras particulares;
- c) a violência aparece socialmente justificada;
- d) a violência aparece como algo inevitável;
- e) a violência requer uma ação governamental eficiente.

6 - Segundo o texto, para que a lei deixe de ser o remédio contra a violência é necessário:

- a) que as leis se tornem obsoletas;
- b) que os governos descuidem dos problemas;
- c) que a violência se banalize;
- d) que os marginais se tornem mais audaciosos;
- e) que a violência crie regras próprias.

7 - "Nesse vácuo, indivíduos e grupos passam a arbitrar o que é justo ou injusto..."; o comentário correto sobre esse segmento do texto é:

- a) O vácuo referido é o espaço vago deixado pela ação governamental;
- b) Indivíduos e grupos passam a tomar a lei em suas mãos;
- c) A justiça acaba sendo determinada pelos marginais;
- d) A injustiça acaba por elaborar as leis;
- e) Passa a vigorar a lei do mais esperto.

8 - "A imoralidade da cultura da violência consiste justamente na disseminação de sistemas morais particularizados e irredutíveis a ideais comuns..."; isso significa que:

- a) na cultura da violência todos os marginais pensam de forma semelhante;
- b) a imoralidade da cultura da violência se localiza em pequenos grupos;
- c) na cultura da violência todos saem perdendo;
- d) na cultura da violência, os ideais comuns inexistem;
- e) a violência dissemina ideais comuns irredutíveis.

9 - "O crime é, assim, relativizado em seu valor de infração."; uma forma de reescrever-se a mesma frase, mas com perda do sentido original é:

- a) O valor de infração do crime é, assim, relativizado;
- b) Assim, o crime foi relativizado em seu valor de infração;
- c) O crime tem seu valor de infração, assim, relativizado;
- d) Assim, o crime é, em seu valor de infração, relativizado;
- e) Relativiza-se, assim, o valor de infração do crime.

10 - O texto acima pode ser classificado, de forma mais adequada, como:

- a) narrativo moralizante;
- b) informativo didático;
- c) dissertativo opinativo;
- d) normativo regulamentador;
- e) dissertativo polêmico.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11- Glicosídeos cardiotônicos apresentam uma aglicona com núcleo do ciclopentano perhidrofenantreno e anel lactônico insaturado no carbono:

- a) 3
- b) 7
- c) 10
- d) 13
- e) 17

12 - A histamina é responsável pela inibição enzimática da atividade farmacológica em:

- a) antiinflamatórios não esteroidais;
- b) antiinflamatórios esteroidais;
- c) cortisona;
- d) clorafenicol;
- e) dexametasona.

13 - A betalactamase é uma enzima produzida por bactérias e sua ação prejudica a atividade da:

- a) cefalosporina;
- b) clorafenicol;
- c) eritromicina;
- d) penicilina;
- e) clotrimazol.

14 - A saralasina exerce um antagonismo competitivo com:

- a) histamina;
- b) adrenocorticotrofina;
- c) angiotensina II;
- d) angiotensina I;
- e) epinefrina.

15 - Os antiinflamatórios não esteroidais podem agravar a úlcera gástrica pela inibição de um mecanismo protetor, em que ocorre:

- a) inibição da histamina;
- b) produção de prostaglandina;
- c) inibição de suco gástrico;
- d) inibição da secreção ácida;
- e) inibição da motilidade gástrica.

16 - A salificação de um fármaco visa, em regra, torná-lo hidrossolúvel. Como exemplos podemos citar o pentobarbital sódico e as sulfamidas sódicas. Esse procedimento favorece a biodisponibilidade porque:

- a) ao chegar ao estômago mantém a integridade das substâncias e por isso são absorvidas;
- b) as substâncias são decompostas pelo ácido clorídrico do estômago, formando cristais pequenos totalmente absorvidos;
- c) as substâncias são decompostas pela ácido clorídrico, formando cristais grandes e absorvidas lentamente;
- d) ao chegarem ao estômago mantêm a sua integridade, dissolvendo-se na primeira porção do intestino;
- e) solubilizam-se parcialmente no estômago e totalmente no intestino.

17 - Muitas fórmulas farmacêuticas são obtidas por extração das drogas naturais. Preparações líquidas que não apresentam correspondência característica entre peso ou volume de extrato e peso de droga são chamadas de:

- a) tinturas;
- b) extratos fluidos;
- c) extratos fisiológicos;
- d) pseudo-extratos fluidos;
- e) autolisados.

18 - As pomadas são fórmulas farmacêuticas para aplicação na pele. Dependendo do seu aspecto, consistência ou composição do excipiente, recebem nomes particulares. Observe as colunas abaixo:

- 1) unguento.
- 2) cerato.
- 3) creme.
- 4) pasta.
- 5) glicerado.

- () quando o seu excipiente é constituído por um gel de amido com um poliol;
- () quando o preparo é feito com excipiente emulsivo do tipo óleo em água ou água em óleo;
- () quando contém resinas;
- () quando se apresenta de forma muito espessa, contendo grande quantidade de pós insolúveis;
- () quando contém uma percentagem elevada de ceras;

Relacionando a primeira coluna com a seguinte, a seqüência correta é:

- a) 4, 1, 3, 5, 2.
- b) 5, 2, 1, 4, 3.
- c) 2, 1, 4, 3, 5.
- d) 3, 5, 1, 2, 4.
- e) 5, 3, 1, 4, 2.

19 - São exemplos de formas farmacêuticas obtidas por dispersão molecular:

- a) emulsões e suspensões;
- b) pós e alcoóleos;
- c) eteróleos e gliceróleos;
- d) hidrolatos e alcoolatos;
- e) hidróleos e dispersões coloidais.

20 - É apontado como **desvantagem** no sistema de distribuição coletiva de medicamentos:

- a) aumento de estoque de medicamentos na farmácia e nas unidades assistenciais;
- b) aumento de estoque de medicamentos na farmácia e diminuição nas unidades assistenciais;
- c) aumento de estoque nas unidades assistenciais;
- d) a redução de recursos humanos;
- e) a redução das necessidades de infra-estrutura básica da farmácia.

21 - A adoção do sistema de distribuição de medicamentos por dose unitária tem como **desvantagem**:

- a) a redução de estoque nas unidades assistenciais;
- b) a necessidade de aquisição de materiais e equipamentos especializados;
- c) a redução do tempo do pessoal de enfermagem dedicado às atividades com medicamentos;
- d) a necessidade do farmacêutico proceder a conferência da dose unitária, aumentando e retardando o serviço na farmácia;
- e) no caso de incorreções, obrigar o farmacêutico a relatar à equipe médica.

22 - NÃO faz parte das tarefas básicas do farmacêutico num sistema de distribuição de medicamentos por dose unitária:

- a) supervisionar a preparação das doses unitárias;
- b) analisar o perfil farmacoterapêutico de cada paciente;
- c) revisar todas as segundas vias das prescrições médicas;
- d) estabelecer, sempre que possível, um esquema terapêutico com uma determinada duração;
- e) fazer ou supervisionar o controle de estoque.

23 - Compreende-se como lote de reposição (LR) :

- a) a quantidade de medicamentos que se deve pedir para se elevar os estoques à quantidade máxima;
- b) a quantidade que se deve atingir nos estoques, acima da qual não se pretende operar, evitando-se aplicação de recursos excessivos em medicamentos;
- c) a quantidade mínima que se deve manter de cada medicamento, enquanto um pedido está se processando;
- d) a quantidade de produto que, quando atingida, deve gerar novo pedido;
- e) a média dos consumos mensais de cada produto, num certo período.

24 - Alguns pós para uso interno são administrados sob a forma de solução aquosa, podendo produzir efervescência ao se dissolver (pós efervescentes) . Esta propriedade é conseguida, em regra, à custa da reação de um carbonato ou bicarbonato com um ácido orgânico. Nessas fórmulas aconselha-se incluir fosfato monossódico. A sua finalidade é:

- a) aumentar a força do ácido orgânico utilizado;
- b) diminuir a força do ácido orgânico utilizado;
- c) tamponar o meio, após a reação;
- d) proporcionar um paladar agradável, corrigindo o gosto de certos fármacos;
- e) aumentar a absorção medicamentosa.

25 - Derivados metilados da xantina agem diretamente sobre a musculatura lisa bronquiolar, provocando relaxamento, sendo esse efeito especialmente evidente com a:

- a) cafeína;
- b) teobromina;
- c) 1,3,7- trimetil xantina;
- d) bromelina;
- e) teofilina.

26 - A presença de leucometria elevada com granulações grosseiras nos neutrófilos indica a presença de:

- a) anemia grave;
- b) infecção bacteriana;
- c) leucemia aguda;
- d) infecção viral;
- e) leucemia crônica.

27 - O aumento de IgG pode ser evidenciado na eletroforese de proteínas através do aumento da fração:

- a) albumina;
- b) alfa-1;
- c) alfa-2;
- d) gama;
- e) beta.

28 - A fração pré-beta da eletroforese de lipoproteínas tem como principal constituinte:

- a) colesterol;
- b) LDL-colesterol;
- c) triglicerídeos;
- d) HDL-colesterol;
- e) fosfolípidos.

29 - O principal metabólito proveniente do metabolismo de ácidos nucleicos é:

- a) ácido úrico;
- b) creatinina;
- c) bilirrubina;
- d) uréia;
- e) urobilinogênio.

30 - Em casos de malária, em que ocorrem crises hemolíticas graves, a substância que estará aumentada após as crises é:

- a) uréia;
- b) bilirrubina direta;
- c) ácido úrico;
- d) gama GT;
- e) bilirrubina indireta.

31 - O termo opsonização pode ser definido como:

- a) produção de anticorpos;
- b) ligação de anticorpos a uma partícula estranha ao organismo;
- c) processo de destruição de uma célula invasora;
- d) ativação do sistema do complemento;
- e) fagocitose de uma bactéria patogênica.

32 - A localização extra-intestinal mais freqüente da amebíase é o:

- a) cólon;
- b) fígado;
- c) cérebro;
- d) pulmão;
- e) baço.

33 - O agente infeccioso da doença de Chagas é:

- a) T. chagasi;
- b) L. cruzi;
- c) L. chagasi;
- d) T. cruzi;
- e) L. donovani.

34 - As células abaixo que podem ser chamadas de células inflamatórias são:

- a) macrófagos e neutrófilos;
- b) linfócitos e eosinófilos;
- c) basófilos e macrófagos;
- d) neutrófilos e linfócitos;
- e) eosinófilos e basófilos.

<p>35 - A anemia causada por deficiência de vitamina B12 é classificada como:</p> <p>a) hemolítica hereditária; b) microcítica e hipocrômica; c) macrocítica; d) hemolítica adquirida; e) normocítica e normocrômica.</p> <p>36 - O exame utilizado para o diagnóstico da Doença de Chagas é:</p> <p>a) ASO; b) monotest; c) Waller Rose; d) Machado Guerreiro; e) Frei.</p> <p>37 - As enzimas mais comumente dosadas em casos de pancreatite são:</p> <p>a) aldolase e amilase; b) amilase e lipase; c) lipase e ALT; d) amilase e AST; e) aldolase e ALT.</p> <p>38 - O meio seletivo indicador para enterobactérias é:</p> <p>a) ágar sangue; b) Mueller-Hinton; c) Teague; d) ágar chocolate; e) TSI.</p> <p>39 - O perfil bioquímico de um paciente renal pode ser avaliado com os seguintes testes:</p> <p>a) uréia, AST e LDH; b) ácido úrico, creatinina e uréia; c) LDH, cálcio e potássio; d) AST, cálcio e creatinina; e) ácido úrico, potássio e fósforo.</p> <p>40 - Podemos detectar a proteína de Bence Jones na urina na seguinte situação:</p> <p>a) mieloma múltiplo; b) infecção urinária; c) desidratação; d) insuficiência renal aguda; e) intoxicação por inseticidas.</p>	<p>41 - O teste de Benedict, realizado na urina, pode dar resultado falso positivo na presença da seguinte substância:</p> <p>a) uréia; b) ácido ascórbico; c) proteínas; d) antibióticos; e) hemoglobina.</p> <p>42 - Num exame de urina normal, podemos encontrar:</p> <p>a) cilindros hialinos; b) albumina; c) hemoglobina; d) células epiteliais; e) cilindros granulados.</p> <p>43 - Assinale a alternativa que contenha somente bactérias da família das Enterobactérias:</p> <p>a) estafilococos, salmonela; b) pseudomonas, estreptococos; c) serratia, pneumococos; d) gonococos, serratia; e) salmonela, klebsiela.</p> <p>44 - Na identificação do gênero estafilococos é importante a determinação de sua condição patogênica ou saprófita. Neste caso, é mais comumente utilizada a prova da:</p> <p>a) hemólise; b) mobilidade; c) produção de H₂S; d) fermentação da lactose; e) coagulase.</p> <p>45 - Nos casos de infecção viral, a alternativa que representa melhor os aspectos hematológicos observados no hemograma é:</p> <p>a) leucocitose e neutrofilia; b) leucopenia e linfocitopenia; c) leucocitose e eosinofilia; d) leucopenia e neutrofilia; e) leucopenia e linfocitose.</p> <p>46 - O fundamento do método de Baermann-Moraes consiste em:</p> <p>a) flutuação em salina saturada; b) sedimentação espontânea em água; c) centrifugação em formol-éter; d) termo-hidro-tropismo das larvas; e) centrífugo-flutuação em sulfato de zinco.</p>
---	---

47 - Para a pesquisa de bacilos álcool-ácido resistentes (BAAR) é utilizado o método de coloração:

- a) de Gram;
- b) de Hiss;
- c) de Ziehl-Neelsen;
- d) de Leifson;
- e) de Wirtz-Conklin.

48 - O melhor momento para coleta de amostras para realização de hemocultura é:

- a) nos picos febris;
- b) durante a noite;
- c) em jejum de 4 horas;
- d) pela manhã;
- e) no fim da tarde.

49 - Na presença de infecção urinária, com flora bacteriana aumentada, geralmente é positivo o seguinte teste:

- a) hemoglobina;
- b) glicose;
- c) urobilinogênio;
- d) bilirrubina;
- e) nitrito.

50 - O esferócito pode ser considerado uma célula característica da seguinte condição hematológica:

- a) anemia ferropriva;
- b) anemia megaloblástica;
- c) anemia hemolítica;
- d) talassemia;
- e) leucemias agudas.

